



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

Referências Bibliográficas

FLORESTA ESTADUAL UAIMIÍ

Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerencia de Projetos e Pesquisa

Janeiro /2012



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Diretoria de Biodiversidade
Gerência de Projetos e Pesquisas

1. STEHMANN, João Renato. **Relatório do trabalho de campo realizado na Floresta Estadual do Uaimií, São Bartolomeu, Ouro Preto, MG. 2008.** Relatório Final. Universidade Federal de Minas Gerais.
2. SOLETL, Tatiana Maria – **Caracterização edáfica e vegetacional de espécies de *Eremanthus* (Asteraceae) sob litotipos distintos na Floresta Estadual do Uamií-MG, 2009.** Universidade Federal de Ouro Preto. 2009.

RESUMO

Os elementos estão presentes nos solos em diferentes formas químicas, tais como íons trocáveis, adsorvidos, complexados ou precipitados, entretanto, para as plantas em particular, estes elementos precisam apresentar-se fitodisponíveis para que suas raízes possam absorvê-los. É em um microambiente peculiar nos solos, chamado rizosfera, que ocorrem as mais intensas alterações físico-químicas na dinâmica dos elementos. Esta pesquisa teve como área de estudo a Floresta Estadual do Uaimií, onde *Eremanthus incanus* e *E. erythropappus* ocorrem amplamente e áreas de transição entre formações abertas e florestais, sob distintas litologias. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a ocorrência destas espécies nos litotipos Quartzito e Xisto em relação as características físicas, mineralógicas e geoquímicas de dois ambientes distintos, e em uma escala menor, analisar a fitodisponibilidade dos elementos traço e maiores na rizosfera destas espécies e sua capacidade de bioabsorção e acumulação dos elementos do solo. Desta forma, após a delimitação de seis parcelas distribuídas entre os dois litotipos, foram coletadas amostras de folha, caules, raízes e rizosfera. As concentrações totais e fitodisponíveis dos elementos, e suas concentrações nos tecidos vegetais das espécies de *Eremanthus* foram analisadas. *Eremanthus incanus* e *E. erythropappus* distribuíram-se diferentemente entre os litotipos, formando manchas monodominantes, estruturalmente menores e mais ramificados do litotipo, formado Quartzito, enquanto no Xisto, onde os solos são mais desenvolvidos e a vegetação florestal encontra-se em um estágio sucessional

avançado, os indivíduos de *E. erythropappus* apresentaram-se maiores e menos ramificados. No litotipo Quartzito, onde os solos apresentaram-se mais distróficos e rasos em relação ao Xisto, as concentrações fitodisponíveis dos macronutrientes essenciais na rizosfera de *E. incanus* e *E. erythropappus* apresentaram-se maiores em relação às concentrações destes elementos no solo matriz. Entretanto, em relação aos dois litotipos, ambas as espécies apresentaram alta capacidade em absorver e translocar diferentes coeficientes de bioacumulação, porém não os absorvem em concentrações que pudessem classificá-las como hiperacumuladoras. As características pioneiras e alta plasticidade fisiológica e morfológica destas espécies, provavelmente as permitiriam colonizar ambientes considerados desfavoráveis para muitas espécies, onde parecem apresentar mecanismos que favoreçam a disponibilidade de elementos na rizosfera.

3. FERNANDES, José Martins. **Mimosoideae (Leguminosae) no Estado de Minas Gerais.** Universidade Federal de Minas Gerais – Departamento de Biologia Vegetal - Relatório Final 2011.

RESUMO

A realização do levantamento florístico das espécies de Mimosoideae para o Estado de Minas Gerais pode ser justificada pelo reduzido número de trabalhos sobre a subfamília diante da importância, ecológica e econômica, por ela apresentadas no Estado. Através desse levantamento será possível verificar a diversidade desta subfamília; indicar espécies raras ou em extinção; e, estabelecer áreas prioritárias para conservação de suas espécies, com base em sua distribuição geográfica.

4. MOURA, R. L.. **Revisão Taxonômica do Gênero *Vriesae platynema* Gaudich (Bromeliaceae).** Tese de Doutorado Apresentada ao programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro entregue como Relatório Final. Rio de Janeiro 2011.